

INFLUÊNCIA DO RESVERATROL ASSOCIADO AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA. AVALIAÇÃO IMUNOENZIMÁTICA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Caroline Bernardo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Este estudo clínico, randomizado, placebo-controlado, duplo cego e paralelo teve por objetivo avaliar o efeito da administração de resveratrol sistêmico adjunto ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva, por meio de avaliações imunoenzimáticas. Para tanto, foram selecionados 32 indivíduos com periodontite agressiva generalizada, que foram aleatoriamente alocados em dois grupos: **Placebo (PL)** - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de placebo, por 180 dias; **Resveratrol (RSV)** - debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias. As coletas de fluido foram realizadas no *baseline*, 3 e 6 meses, para avaliação dos níveis IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-10, IL-17, IL-23, TNF- α e INF- γ pela técnica do Luminex/MAGpix. Os dados foram submetidos ao teste Mann-Whitney e Friedman para avaliações inter- e intragrupo, respectivamente. Para todas as avaliações foi adotado um nível de significância de 5%. Comparações intragrupo mostraram aumento nos níveis de IL-17 nos sítios profundos do grupo PL aos 6 meses, quando comparado ao *baseline* ($p < 0,05$), bem como menores níveis de IL- β nos sítios rasos do grupo RSV aos 3 meses, quando comparado com o *baseline* ($p < 0,05$). Resultados intergrupo mostraram, em sítios profundos, que o grupo RSV apresentou redução significativa de IL-6 aos 3 meses, quando comparado com PL ($p < 0,05$). Em sítios rasos, menores níveis de IL- β foram detectados aos 3

meses no grupo RSV, quando comparado com o grupo PL ($p < 0,05$). Ainda, nos sítios profundos, maiores níveis de IL-23 foram detectados no PL aos 6 meses, quando comparado com RSV ($P < 0,05$). Concluindo, a administração sistêmica de RSV, adjunto ao tratamento não cirúrgico, foi capaz de modular a resposta imunológica local dos pacientes com periodontite agressiva.